

# ALBERTO

Estrada da Vista Chinesa, 741

Alto da Boa Vista

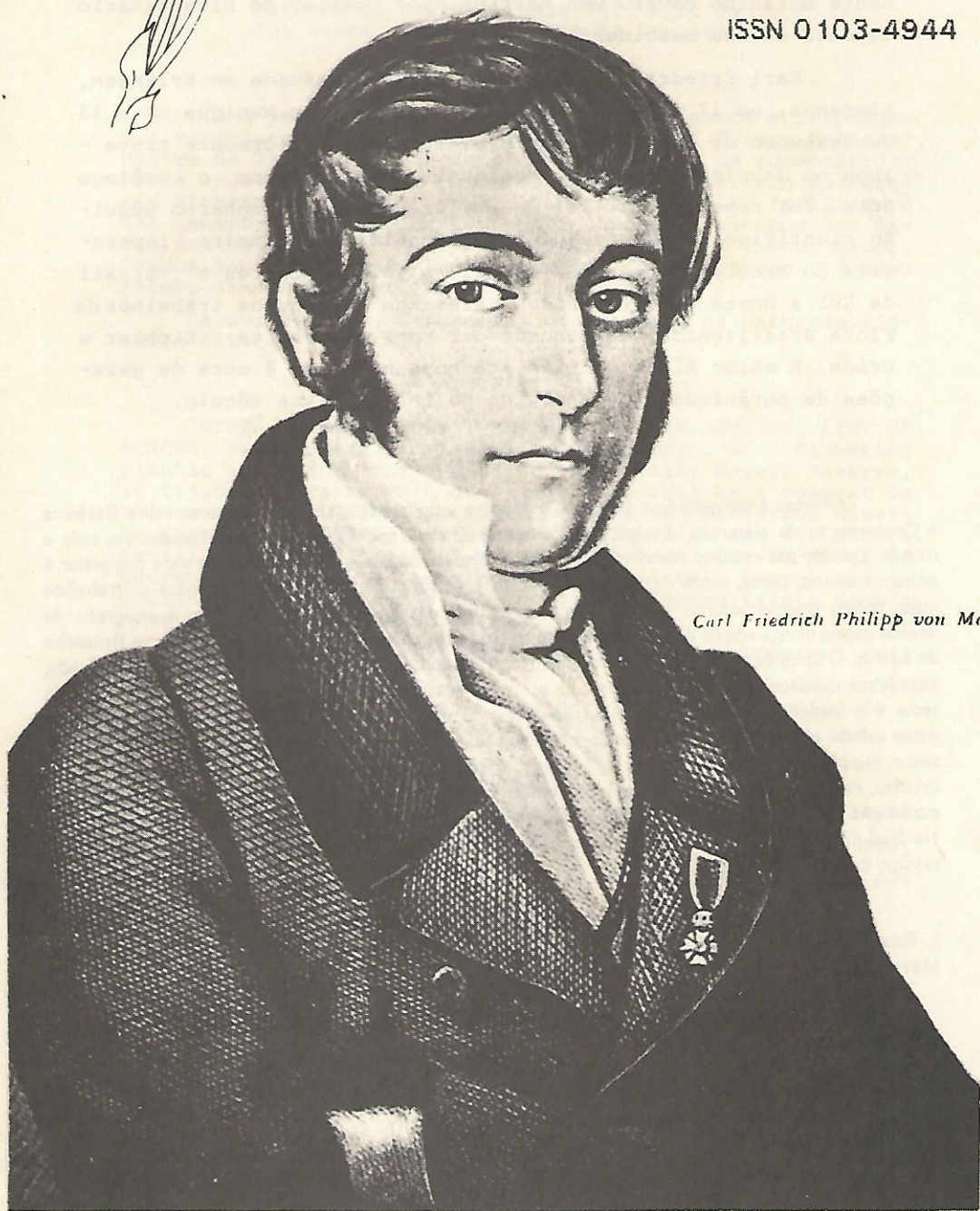
20531-410 - Rio de Janeiro, RJ Brasil

Vol. 3

17 de abril de 1994

Nº 21

ISSN 0103-4944



*Carl Friedrich Philipp von Martius.*

Karl Friedrich Philipp von Martius

Com este número de ALBERTOA prestamos homenagem ao eminente botânico bávaro von Martius, por ocasião do bicentenário da data do seu nascimento.

Karl Friedrich Philipp von Martius, nascido em Erlangen, Alemanha, em 17 de abril de 1794 e falecido em Munique em 13 de dezembro de 1868, estudou medicina e posteriormente trabalhou no Jardim Botânico de Munique. Juntamente com o zoólogo Spix, foi nomeado pelo rei da Baviera para acompanhar o séquito científico da Arquiduquesa D. Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil. No período de 1817 a 1820 percorreu o Brasil de Sul a Norte e de regresso à Alemanha iniciou os trabalhos da Flora Brasiliensis, continuada por seus sucessores: Eichler e Urban. A maior flora escrita até hoje no mundo é obra de gerações de botânicos, só concluída no início deste século.

ALBERTOA

Albertoa é um periódico destinado a publicar artigos, notas breves e crônicas sobre Botânica e Conservação da Natureza, divulgando-os em intercâmbio com bibliotecas especializadas em todo o mundo. Quando não receber contribuições do corpo técnico ao qual se acha associado para completar 4 números anuais, serão, neste caso, aceitos trabalhos de fora. Somente serão publicados os trabalhos cujos textos, gramaticalmente corretos, sigam a sintaxe da Língua Portuguesa, com a ortografia de acordo com a última edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras. O título do trabalho deverá ser objetivo, traduzindo de maneira clara o trabalho, centralizado, com letras maiúsculas, sem abreviações, de preferência com até 10 palavras, referindo a natureza do tema e o conteúdo, constando as palavras-chave. Devem ser excluídas expressões desnecessárias como estudo, observações, levantamento, contribuição, etc. Abaixo do título, à direita, deverá constar o nome completo do autor ou autores e, sob eles, o endereço completo. O resumo deverá ser claro e conciso, em estilo impessoal e deverá constar de um único parágrafo de 5 a 20 linhas e preceder à introdução. Nele devem constar conceitos sobre o tema, material e métodos, resultados e conclusões. No final do resumo indica-se, quando for o caso, o nome da entidade que subvencionou o trabalho. O resumo deverá ser em inglês.

Conselho Editorial: J.M. Albuquerque, R. H.P. Andreato, C.C. Berg, M. Botelho, E. Carbonó, J. Fontella Pereira, L. Freire de Carvalho, G. & I. Gottsberger, Paulo G. Windish, A. Hunzicker, S.J. Mayo, L.E. Mello Filho, N.L. Menezes e A.L. Peixoto, A.S.F. Vaz

Comissão de Redação: R.B. Calmon, N.C. Maciel, D. Flores, A. Magnanini, H.F. Martins, R.R. Oliveira e M.C. Vianna.

Comissão Editorial: V. Aida, C.A.L. Oliveira, D.C. Pereira da Silva e R.R. Oliveira.

Editor: J. P.P. Carauta.

## RESERVA FLORESTAL "VISTA CHINESA", RIO DE JANEIRO.

## LISTA DOS GÊNEROS.

Jorge Pedro Pereira Carauta\*, Maria Célia Vianna, Rogério Ribeiro de Oliveira, Alceo Magnanini, Henrique Ferreira Martins, Denise Flores Lima, Débora da Conceição Pereira da Silva\* & Carlos Alberto Leal de Oliveira.

FEEMA, Serviço de Ecologia Aplicada,  
Estrada da Vista Chinesa 741, Alto da  
Boa Vista, 20531-410, Rio de Janeiro-RJ.

## RESUMO

Lista preliminar dos gêneros de fanerógamos e criptógamos vasculares da Reserva Florestal Estadual "Vista Chinesa", Maciço da Tijuca, Rio de Janeiro; assim como um comentário sobre a vegetação. Todo o material acha-se depositado no Herbario Alberto Castellanos (GUA). São referidas 110 famílias e 398 gêneros. As famílias com maior número de gêneros (em ordem decrescente) são as seguintes: Leguminosae (sensu lato), Compositae, Rubiaceae, Euphorbiaceae, Polypodiaceae (sensu lato), Gramineae, Orchidaceae e Solanaceae.

Palavras chave: Taxonomia, Conservação da Natureza, Floresta Pluvial Tropical.

## ABSTRACT

"VISTA CHINESA" FOREST RESERVE, RIO DE JANEIRO. LIST OF GENERA. Preliminary floristic genera survey of flowering plants and ferns from "Vista Chinesa" State Forest Reserve, in Tijuca Mountains, Rio de Janeiro; as well as a comment on the vegetation. All material is kept in the Herbarium Alberto Castellanos (GUA). Listed are 110 families and 398 genera. Families with the greatest number of genera are (in order of decreasing numbers): Leguminosae (sensu lato), Compositae, Rubiaceae, Euphorbiaceae, Polypodiaceae (sensu lato), Gramineae, Orchidaceae and Solanaceae.

Key words: Taxonomy, Nature Conservation, Tropical rain forest.

(Versão: Prof<sup>a</sup> Regina Couto de Oliveira, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa).

## INTRODUÇÃO

A flórua da Reserva Florestal Estadual "Vista Chinesa" foi iniciada com trabalhos sobre as famílias de plantas ocorrentes na área, com apoio de bolsas do CNPq e da FAPERJ, por

---

\* Bolsista do CNPq

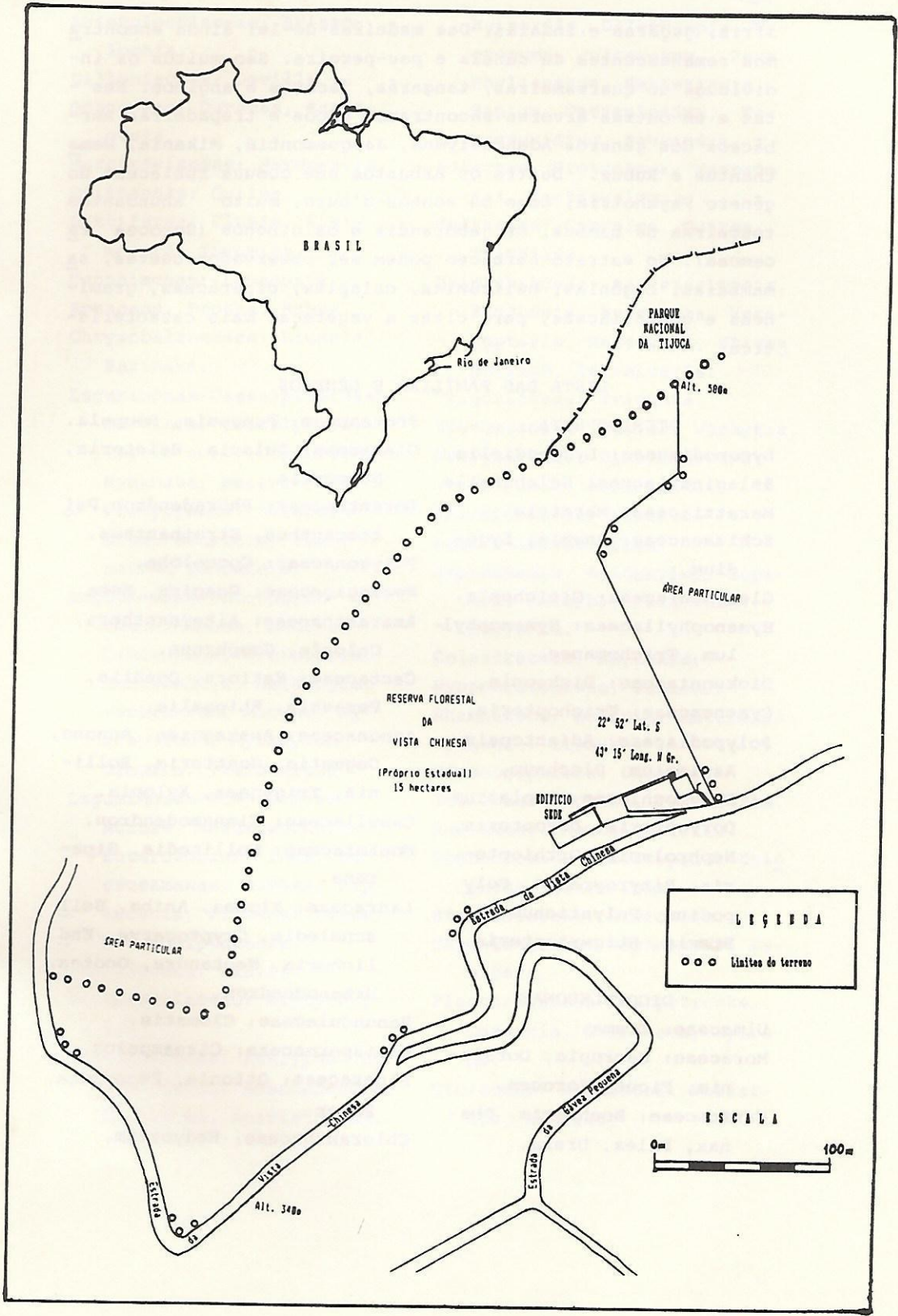
Somner (1983), Miranda (1983), Martins (1983), Peixoto (1983), Pape (1984), Rocha (1986), Lima (1986), Boudet Fernandes (1987), Sodré (1989), Romero (1989), Crud & alii (1990), Carauta (1993) e Oliveira & alii (no prelo). Essa Reserva Florestal compreende 15 hectares e localiza-se na encosta sul dos morros da Freira e Boa Vista, latitude S 22º 52', longitude W Green. 45º 15', no maciço da Tijuca, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio, em altitudes entre 340 e 586 m/s. m., que constituem-se litologicamente em rochas do arqueano, principalmente gnaisse. Sobre estas rochas desenvolve-se um manto intemperizado de solo com profundidade variando entre 5cm e 2 m.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

As coletas tiveram início a partir de 13 de junho de 1961. A amostragem concentrou-se na área florestal da Reserva, onde se observa a menor influência antrópica. O material foi herborizado através de caminhadas livres a partir das trilhas já existentes e interiorizando-se na mata até onde foi possível, tendo em vista o relevo montanhoso, apresentando encostas muito íngremes e paredões rochosos. Parte do material coletado é proveniente de coletas sistemáticas feitas em duas parcelas de 0,25 ha localizadas na vertente Sul do morro da Boa Vista (Oliveira & alii, no prelo). As exsiccatas acham-se no Herbário Alberto Castellanos (GUA), do Serviço de Ecologia Aplicada da FEEMA. A lista de famílias e gêneros é baseada no Sistema de Engler in Melchior & Werdermann (1954), Melchior (1964). Foi seguida, em parte, a estrutura do trabalho de Black & Black (1980).

#### ASPECTO GERAL DA VEGETAÇÃO

A vegetação predominante é a da floresta pluvial tropical litorânea (mata da encosta atlântica), secundária e com poucas árvores de grande porte. Observa-se uma série ininterrupta de formas biológicas, desde árvores, arbustos e ervas até trepadeiras, lianas e epífitas. Estas crescem sobre caules e ramos das árvores, como samambaias, fungos, líquens, briófitas, imbês, cactos, gravatãs e algumas raras orquídeas salvas de predadores humanos. Das palmeiras sobressaem os



airis, juçaras e indaiãs. Das madeiras-de-lei ainda encontramos remanescentes de canela e pau-pereira. São muitos os indivíduos de quaresmeiras, tangarás, jacarés e angicos. Nestas e em outras árvores encontramos cipós e trepadeiras herbáceos dos gêneros *Adenocalymna*, *Jacquemontia*, *Mikania*, *Nemathantus* e *Rubus*. Dentre os arbustos são comuns rubiáceas do gênero *Psychotria*, como os sonhos-d'ouros, muito abundantes touceiras de bambus, os jaborandis e os cinchos (*Sorocea racemosa*). No estrato herbáceo podem ser observados caetês, samambaias, begônias, helicônias, caiapiãs, ciperáceas, gramíneas e gesneriáceas, para citar a vegetação mais característica.

## LISTA DAS FAMÍLIAS E GÊNEROS

## PTERIDOPHYTA

**Lycopodiaceae:** *Lycopodiella*.  
**Selaginellaceae:** *Selaginella*.  
**Marattiaceae:** *Marattia*.  
**Schizaeaceae:** *Anemia*, *Lygodium*.  
**Gleicheniaceae:** *Gleichenia*.  
**Hymenophyllaceae:** *Hymenophyllum*, *Trichomanes*.  
**Dicksoniaceae:** *Dicksonia*.  
**Cyatheaceae:** *Trichopteris*.  
**Polypodiaceae:** *Adiantopsis*, *Asplenium*, *Blechnum*, *Didymochlaena*, *Diplazium*, *Doryopteris*, *Dryopteris*, *Nephrolepis*, *Orthopteris*, *Pityrogramma*, *Polypodium*, *Polystichum*, *Pteris*, *Stigmatopteris*.

## DICOTYLEDONAE

**Ulmaceae:** *Trema*.  
**Moraceae:** *Cecropia*, *Dorstenia*, *Ficus*, *Sorocea*.  
**Urticaceae:** *Boehmeria*, *Pheonax*, *Pilea*, *Urera*.

**Proteaceae:** *Panopsis*, *Roupala*.  
**Olacaceae:** *Dulacia*, *Heisteria*, *Schoepfia*.  
**Loranthaceae:** *Phoradendron*, *Psittacanthus*, *Struthanthus*.  
**Polygonaceae:** *Coccoloba*.  
**Nyctaginaceae:** *Guapira*, *Neea*.  
**Amaranthaceae:** *Alternanthera*, *Celosia*, *Gomphrena*.  
**Cactaceae:** *Hattiora*, *Opuntia*, *Pereskia*, *Rhipsalis*.  
**Annonaceae:** *Anaxagorea*, *Annona*, *Duguetia*, *Guatteria*, *Rollinia*, *Trigynaea*, *Xylopia*.  
**Canellaceae:** *Cinnamodendron*.  
**Monimiaceae:** *Mollinedia*, *Siparuna*.  
**Lauraceae:** *Aiouea*, *Aniba*, *Beilschmiedia*, *Cryptocarya*, *Endlicheria*, *Nectandra*, *Ocotea*, *Urbanodendron*.  
**Ranunculaceae:** *Clematis*.  
**Menispermaceae:** *Cissampelos*.  
**Piperaceae:** *Ottonia*, *Peperomia*, *Piper*.  
**Chloranthaceae:** *Hedyosmum*.

- Aristolochiaceae:** Aristolochia.
- Dilleniaceae:** Davilla
- Ochnaceae:** Ouratea, Sauvagesia.
- Marcgraviaceae:** Marcgravia.
- Quinaceae:** Quina.
- Guttiferae:** Clusia, Kielmeyera, Tovomita.
- Cunoniaceae:** Lamanonia.
- Rosaceae:** Prunus, Rubus.
- Chrysobalanaceae:** Licania, Parinari.
- Leguminosae-Caesalpinoideae:** Bauhinia, Caesalpinia, Cassia s.l., Copaifera, Hymenaea, Melanoxylon, Platycyamus, Sclerolobium, Swartzia, Tachigalia, Zollernia.
- Leguminosae-Faboideae:** Aeschynomene, Andira, Centrosema, Crotalaria, Dahlstedtia, Dalbergia, Machaerium, Mucuna, Myrospermum, Myroxylon, Ormosia, Pterocarpus.
- Leguminosae-Mimosoideae:** Acacia, Anadenanthera, Enterolobium, Inga, MacroSAMANA, Mimosa, Piptadenia, Pithecellobium, Pseudopiptadenia.
- Oxalidaceae:** Oxalis.
- Erythroxylaceae:** Erythroxylon.
- Euphorbiaceae:** Acalypha, Aeginetia, Adenophaedra, Alchornea, Aparisthmium, Bernardia, Dalechampia, Hieronyma, Julocroton, Pera, Phyllanthus, Sebastiania, Sapium, Tetraplandra, Tetrorchidium, Pausandra.
- Rutaceae:** Dictyoloma, Metrodorea, Zanthoxylum.
- Meliaceae:** Cabralea, Guarea, Trichilia.
- Malpighiaceae:** Banisteriopsis, Bunchosia, Byrsonima, Heteropteris, Mascagnia, Stigmaphyllon, Tetrapteris.
- Trigoniaceae:** Trigonía.
- Vochysiaceae:** Qualea, Vochysia.
- Polygalaceae:** Diclidanthera, Polygala, Securidaca.
- Anacardiaceae:** Schinus.
- Aquifoliaceae:** Ilex.
- Sapindaceae:** Allophylus, Cupania, Matayba, Paullinia, Serjania.
- Celastraceae:** Maytenus.
- Hyppocrateaceae:** Salacia.
- Rhamnaceae:** Gouania, Reissekia.
- Vitaceae:** Cissus
- Elaeocarpaceae:** Sloanea.
- Tiliaceae:** Luehea, Triumfetta.
- Malvaceae:** Abutilon, Sida.
- Bombacaceae:** Bombacopsis, Eriotheca, Quararibea.
- Sterculiaceae:** Sterculia.
- Thymelaeaceae:** Daphnopsis, Funifera.
- Flacourtiaceae:** Carpotroche, Casearia, Lacistema, Xylosma.
- Violaceae:** Anchieta, Noisetia, Rinorea.

Passifloraceae: Passiflora.

Caricaceae: Jacaratia.

Loasaceae: Loasa.

Begoniaceae: Begonia.

Cucurbitaceae: Luffa, Melothria, Wilbrandia.

Lythraceae: Cuphea.

Myrtaceae: Calycorectes, Calyptranthes, Campomanesia, Eugenia, Gomidesia, Marlierea, Myrceugenia, Myrcia, Myrciaria.

Lecythidaceae: Cariniana, Lecythis.

Melastomataceae: Bertolonia, Clidemia, Henrietta, Huberia, Leandra, Meriania, Miconia, Ossaea, Tibouchina.

Combretaceae: Combretum, Terminalia.

Onagraceae: Ludwigia.

Araliaceae: Didymopanax.

Umbelliferae: Hydrocotyle.

Clethraceae: Clethra.

Myrsinaceae: Ardisia, Rapanea.

Sapotaceae: Chrysophyllum, Pouteria, Pradosia.

Symplocaceae: Symplocos.

Loganiaceae: Strychnos.

Gentianaceae: Macrocarpaea.

Apocynaceae: Aspidosperma, Condylocarpon, Geissospermum, Himatanthus, Peltastes, Peschiera.

Asclepiadaceae: Asclepias, Ditassa.

Rubiaceae: Alseis, Alibertia, Amaioua, Bathysa,

Coussarea, Coutarea, Diodia, Emmeorrhiza, Faramea, Guettarda, Hemidiodia, Hoffmannia, Lipostoma, Manettia, Psychotria, Randia, Richardia, Rudgea, Sabicea.

Convolvulaceae: Cuscuta, Ipomoea, Jacquemontia, Merremia.

Boraginaceae: Cordia.

Verbenaceae: Aegiphila, Citharexylum, Lantana, Stachytarpheta.

Labiatae: Marsypianthes, Ocimum.

Plantaginaceae: Plantago.

Acanthaceae: Acelica, Cyrtanthera, Geissomeria, Justicia, Mendoncia, Ruellia, Staurogyne.

Gesneriaceae: Besleria, Nematanthus.

Campanulaceae: Lobelia, Siphocampylus.

Solanaceae: Athenaea, Aureliana, Brugmansia, Brunfelsia, Capsicum, Cestrum, Dyssochroma, Physalis, Solandra, Solanum.

Scrophulariaceae: Achetaria, Calceolaria.

Bignoniaceae: Adenocalymna, Arrabidaea, Callichlamys, Cybistax, Petastoma, Pithecoctenium, Sparattosperma, Stizophyllum, Tabebuia.

Compositae: Achyrocline, Adenostemma, Albertinia, Ambrosia, Austroeupeatorium,



*Conyza*, *Elephantopus*,  
*Emilia*, *Erechtites*, *Eupatorium*, *Galinsoga*, *Gonchnatia*, *Heterocondylus*,  
*Mikania*, *Mutisia*, *Piptocarpha*, *Pluchea*, *Pterocaulon*, *Siegesbeckia*,  
*Sonchus*, *Stiffia*, *Vannillosmopsis*, *Vernonia*,  
*Wedelia*, *Wulffia*.

#### MONOCOTYLEDONAE

*Hypoxidaceae*: *Hypoxis*.

*Dioscoreaceae*: *Dioscorea*,  
*Hypercarpa*.

*Iridaceae*: *Crocasmia*, *Neomarica*.

*Bromeliaceae*: *Aechmea*, *Billbergia*, *Neoregelia*, *Nidularium*, *Pitcairnia*,  
*Quesnelia*, *Tillandsia*,  
*Vriesea*.

*Commelinaceae*: *Callisia*,  
*Dichorisandra*, *Pyrrheima*,  
*Tripogandra*, *Zebrina*.

*Gramineae*: *Chusquea*, *Digitaria*, *Ichnanthus*, *Imperata*, *Lasiacis*, *Merosta-*

*chys*, *Olyra*, *Oplismenus*,  
*Paspalum*, *Panicum*, *Raddia*,  
*Setaria*, *Schizachyrium*.

*Palmae*: *Arecastrum*, *Astrocaryum*, *Attalea*, *Bactris*, *Euterpe*, *Geonoma*.

*Cyclanthaceae*: *Asplundia*.

*Araceae*: *Anthurium*, *Asterostigma*, *Caladium*, *Heteropsis*, *Philodendron*, *Spathiphyllum*, *Staurostigma*.

*Cyperaceae*: *Becquerelia*, *Cyperus*, *Pleurostachys*, *Rhynchospora*, *Scleria*.

*Musaceae*: *Heliconia*.

*Zingiberaceae*: *Costus*, *Renealmia*.

*Marantaceae*: *Calathea*, *Ischnosiphon*, *Maranta*, *Saranthe*, *Stromanthe*.

*Orchidaceae*: *Anacheilium*, *Bifrenaria*, *Cleistis*, *Epidendrum*, *Galeandra*, *Gomesa*, *Harbenaria*, *Maxillaria*, *Miltonia*, *Prescottia*, *Sauroglossum*, *Zygopetalum*.

Gêneros que podem ocorrer na Reserva Florestal pelo fato de existirem em áreas limítrofes: *Cyathea* (*Cyatheaceae*), *Croton* (*Euphorbiaceae*), *Huperzia* (*Lycopodiaceae*) *Brosimum*, *Coussapoa*, *Pourouma* (*Moraceae*, s.l.).

Gêneros de plantas cultivadas na periferia da Reserva Florestal: *Agapanthus*, *Aleurites*, *Amblostoma*, *Artocarpus*, *Brassavola*, *Breynia*, *Caesalpinia*, *Callisia*, *Canna*, *Carapa*, *Carludovica*, *Carica*, *Cattleya*, *Chenopodium*, *Chorisia*, *Chrysalidocarpus*, *Chlorophytum*, *Citrus*, *Clerodendron*, *Correa*, *Coleus*, *Cordyline*, *Croton*, *Ctenanthe*, *Curculigo*, *Cyclopogon*, *Cymbalaria*, *Dieffenbachia*, *Diospyros*, *Dombeya*, *Dracaena*, *Eche-*

veria, Elodea, Eichhornia, Encyclia, Epipremnum, Eranthemum, Eriobotrya, Eurystilis, Gomphocarpus, Gynura, Hedychium, Hibiscus, Humulus, Impatiens, Ixora, Jacaranda, Joannesia, Kalanchoe, Laelia, Lemna, Luffa, Magnolia, Malvaviscus, Marlierea, Monstera, Morus, Musa, Oncidium, Pachystachys, Pandanus, Pedilanthus, Pelargonium, Pentas, Persea, Phyllonoma, Pistia, Plectranthus, Pleurostima, Pleurothallis, Polygonum, Polystachia, Portea, Pristimera, Psidium, Rhodocactus, Rhododendrum, Saintpaulia, Salvia, Salvinia, Sanchezia, Sechium, Sophronitis, Spirodela, Stenocoryne, Syzygium, Thunbergia, Trigonidium, Urtica, Vellozia, Veronica, Wolffia, Xanthosoma.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLACK, D. W. & BLACK, S. Plants of Big Cypress National Preserve. A preliminary checklist of vascular plants. South Florida Research Center. Report T-587, 1980, 28 p.
- BOUDET FERNANDES, H. de Q. Espécies de Palmae da Reserva Florestal da FEEMA. *Albertoa* 1 (7): 47-54, 1987.
- CARAUTA, J. P. P. Moraceae da Reserva Florestal Estadual da Vista Chinesa, Rio de Janeiro. *Albertoa* 3 (19): 193-222, 1993.
- CRUD, N., ROCHA SOARES, R. & CARAUTA, J. P. P. *Ficus insipida* incluído na alimentação de *Brotogeris tircica* (nota breve). *Albertoa* 3 (5): 44, 1990.
- LIMA, D. F. Gesneriaceae da Reserva Florestal da FEEMA e arredores. *Albertoa* 1 (5): 37-40, 1986.
- MARTINS, D. F. Myrtaceae da Reserva Florestal do Centro de Botânica e arredores, Rio de Janeiro - Nota prévia. *Atas Soc. Bot. Bras. RJ* 1 (8): 39-42, 1983.
- MELCHIOR, H. A. Engler's Syllabus der Pflanzenfamilien... 2. Angiospermen. Gebrüder Borntraeger, Berlin-Nikolassee, 1964.
- MELCHIOR, H. & WERDERMANN, E. A Engler's Syllabus der Pflanzenfamilien... 1. Bakterien bis Gymnospermen. Gebrüder Borntraeger, Berlin-Nikolassee, 1954.
- MIRANDA, F. E. Orchidaceae da Reserva Florestal do Centro de Botânica e arredores, Rio de Janeiro - Nota prévia. *Atas Soc. Bot. Bras. RJ* 1 (5): 21-22, 1983.
- OLIVEIRA, R. R., A. S. ZAÛ, D. F. LIMA, M. B. R. SILVA, D. O. SODRÉ & P. DELAMONICA. Significado ecológico de matas de encosta do Maciço da Tijuca. In: Estrutura, função e manejo de ecossistemas brasileiros. EDURJ (no prelo).
- PAPE, C. M. Fungos poliporóides da Reserva Florestal do Centro de Botânica, FEEMA, Rio de Janeiro, RJ. *Atas Soc. Bot. Bras. RJ* 2 (15): 119-120, 1984.
- PEIXOTO, M. F. Pteridophyta da Reserva Florestal do Centro de Botânica, Rio de Janeiro - Nota prévia. *Atas Soc. Bot. Bras. RJ* 2 (4): 33-36, 1983.
- ROCHA, E. de S. F. da. *Pilea* (Urticaceae) da Reserva Florestal da FEEMA. *Albertoa* 1 (1): 5-11, 1986.

- ROMERO, S. H. F. Anacardiaceae da Reserva Florestal da FEEMA e arredores. *Albertoa* 3 (2): 13-20, 1989.
- SODRÉ, D. de O. Malvaceae da Reserva Florestal da FEEMA no Maciço da Tijuca, Rio de Janeiro. *Albertoa* 3 (1): 1-11, 1989.
- SOMNER, G. V. Sapindaceae da Reserva Florestal do Centro de Botânica e arredores - Nota prévia. *Atas Soc. Bot. Bras.* RJ 1 (5): 19-20, 1983.

### CRÔNICA

#### IDA DE VATTIMO GIL

(\*1928 +1993)

Ida de Vattimo Gil nasceu no Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1928, filha de Fedele de Vattimo e Augusta Adelaide Duarte de Vattimo. Contraiu matrimônio com o jornalista Affonso Gil e teve a felicidade de ver a família enriquecida com dois filhos: Flávio e Denise. Licenciou-se em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFRJ, mas posteriormente inclinou-se às Ciências Naturais, participando de cursos sobre Fitognósia Analítica Aplicada, Levantamentos Biológicos, Fisiologia Vegetal e outros. Exerceu os cargos de Naturalista-Auxiliar no Museu Nacional (1948-1952), Auxiliar de Ensino Botânico na UERJ (1951), professora Titular de Botânica Aplicada à Farmácia na UFF (1968-1975) e pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, até aposentar-se em 1982. Foi sócia fundadora da Sociedade Botânica do Brasil e de muitas associações científicas, orientadora de bolsistas e professores, destacando-se Humberto de Souza Barreiras, Janete Maciel Pacheco, Condorcet Aranha e Ítalo de Vattimo. Publicou dezenas de trabalhos científicos, em sua maior parte a respeito de Taxonomia de Lauraceae, mas também sobre Rafflesiaceae, Ranunculaceae, Berberidaceae, Winteraceae, Minispermaceae, Anonaceae, Myristicaceae, Monimiaceae, Chenopodiaceae e Musci (Bryophyta). Descreveu diversas espécies novas de Lauraceae do Brasil e do Su-

riname. No início de outubro de 1993 foi internada com fratura de fêmur, ocasionada pela doença de "Paget" que enfraquece os ossos. Segundo ela própria me informou, estava trabalhando na determinação de exsicatas de Lauraceae, em sua casa, quando ocorreu a fratura do fêmur. Além dessa enfermidade, padecia também de diabetes e deficiência cardíaca, mas ao invés de um longo tratamento que lhe roubaria as horas de trabalho taxonômico, preferiu dedicar-se de corpo e alma à Ciência Amável. Sofreu uma intervenção cirúrgica pelas mãos do excelente ortopedista Dr. Paulo Lacerda, que diariamente fazia todo o possível para a recuperação da enferma. Segundo as palavras de seu esposo, foram sessenta e cinco dias entre internação e preparação para a cirurgia e o desenlace, ocasionado por complicações cardiovasculares, em 6 de dezembro de 1993, no Hospital São Lucas, Rio de Janeiro.

Sou grato a Affonso Gil, por me ter cedido o currículo da Ida e ao Dr. Paulo Lacerda, pela dedicação no tratamento e a extrema sensibilidade de corpo e alma em tentar amenizar o sofrimento da enferma.

J.P.P. Carauta

#### HERBÁRIO ALBERTO CASTELLANOS (GUA)

O Herbário Alberto Castellanos, com cerca de 40 000 espécimes, encontra-se na Estrada da Vista Chinesa, 741, Alto da Boa Vista, 20531-410, Rio de Janeiro, RJ. Está ligado à Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA (presidente: P.C. Magioli), Departamento de Planejamento Ambiental (Diretor-chefe: E. Ferreira Neto), Divisão de Estudos Ambientais (chefe: G.R. França dos Anjos) e ao Serviço de Ecologia Aplicada (chefe: N. Crud Maciel). As pesquisas direcionam-se para ecossistemas e espécies da flora do Estado de Rio de Janeiro, aplicando-se à Conservação da Natureza e Ecologia.

Técnicos: V. Aida, D.S. Araújo, J.P.P. Carauta, D. Flores, H.F. Martins, C.A.L. Oliveira, R. Oliveira, A. Magnanini e V. Schettino. Responsável pela Biblioteca Francisco Freire Alemão: Rilda B. Calmón. Herbário: M.C. Vianna. Bolsistas: C.L. Araújo Pinto, P. Delamonica, D.T. Di Giogi e D.C. Pereira da Silva.